

400 MIL CONTOS EM 1986

Obras da (nova) Faculdade de Ciências vão avançar mais depressa?

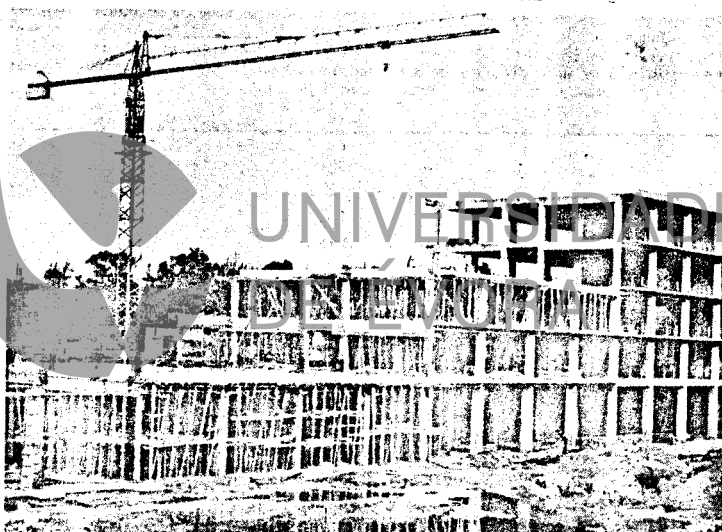
É de cerca de 400 mil contos a verba atribuída à Faculdade de Ciências de Lisboa para o prosseguimento das obras de construção dos seus novos edifícios na Cidade Universitária.

A dotação destes dinheiros para o ano de 1986 — que assegura, pelo menos, a conclusão total de um dos edifícios — surgiu paralelamente a uma visita de deputados da Assembleia da República às novas instalações desta Faculdade na Cidade Universitária, que ontem se realizou.

Segundo soube «o diário» a verba maior é a que se destina à construção do Bloco Sul, que improta em 249 934 contos.

Para a conclusão das obras do Bloco Norte (que por fora, parece estar já pronto) prevêem-se 5684 contos; para a construção da primeira fase da cantina 69 090 contos e para equipamento diverso mais 54 520 contos. A verba que sobra destina-se ao pagamento do projecto de um terceiro edifício, o Bloco Norte: 1683 contos.

De acordo com o presidente da Comissão de Reinstalação das Novas Instalações,



■ Em Maio de 1980, um dos futuros edifícios novos da Faculdade de Ciências de Lisboa estava assim, em início (tardio) de construção. Quase seis anos depois, já há consideráveis progressos nas obras...

prof. Roriz, esta verba chegará para o que se propõe este ano. «Em princípio, o Bloco Sul poderá também ser concluído, o que consta da proposta que fizemos à Direcção Geral dos Equipamentos Educativos», acrescentou.

Um aspecto que o prof. Roriz também realçou foi o do avanço que representa o início das obras da cantina que, quando concluída, deverá alojar também bar e a Associação de Estudantes actualmente a funcionar no

Bloco Norte.

Um dos problemas maiores que afecta a Faculdade de Ciências, desde o incêndio de 1978, é exactamente o do espaço, como — com abundantes intervenções — salientaram ontem professores e es-

tudantes aos deputados do PSD, do PS, do PRD, do PCP e do CDS que integraram a delegação da comissão parlamentar. Repartida, ainda, por três locais diferentes (o que resta do edifício da rua da Escola Politécnica, onde será instalado o Museu da Ciência, um edifício do Ministério da Educação na Avenida 24 de Julho e as novas instalações da Cidade Universitária) esta escola superior onde trabalham 180 professores doutorados e 3100 estudantes tem desde 1979 «lugar» marcado no Campo Grande.

Mas as obras desenvolvem-se a um ritmo demasiado lento, com todos os prejuízos inerentes. Os planos iniciais apontavam para a conclusão do Bloco Norte em 1982, seguindo-se-lhe (em matéria de fim de obras), o Bloco Sul em 1983 o bloco destinado aos vários Institutos em 1984 e o Bloco Central em 1985. A Comissão de Reinstalação propôs, entretanto, ao Ministério da Educação a conclusão de toda a obra até ao final de 1991, proposta que, segundo nos declarou ainda o professor Roriz, foi considerada exequível pela Direcção Geral dos Equipamentos Educativos... desde que haja verba para tal.

Dia

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

Equipamentos - Instalações
fac. Ciências de Lisboa